

/ Mercado de Frete

Os preços praticados para os serviços para fretes rodoviários se apresentaram equilibrados neste mês após queda acentuada registrada em outubro/18, com exceção da rota com origem em Querência/MT, que apresentou uma elevação de 6 % em relação ao mês passado (tabela 1).

O patamar é significativamente mais baixo em relação ao registrado ao longo dos últimos meses, quando a combinação dos impasses jurídicos envolvendo o setor de transportes com a necessidade de escoamento de safra de grande magnitude, tanto de milho quanto de soja, ofereceu suporte às cotações, em proporção muito superior em relação à média histórica para o 2º semestre.

A partir de outubro, a diminuição dos embarques, como decorrência do término da safra de milho e também da desaceleração comercial no mercado das commodities, resultou em menores preços de fretes rodoviários e este novo patamar se prolongou para novembro. Ainda assim, ressalte-se que os valores são superiores aos registrados no mesmo mês do ano passado.

O setor de transportes aguarda definições acerca dos impasses de ordem jurídica, sendo que a decisão sobre a constitucionalidade da medida envolvendo o tabelamento de fretes continua pendente de julgamento pelo STF, imbróglgio que deverá ser transferido para o próximo governo. As cotações tendem a se aquecer novamente a partir de janeiro, com a entrada da safra de soja em Mato Grosso.

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ / t				VARIÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	nov/17	out/18	nov/18	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	140,00	135,00	135,00	-4%	0%
	PRIMAVERA/MT	1.632	65,00	70,00	70,00	8%	0%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	295,00	220,00	220,00	-25%	0%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	115,00	115,00	115,00	0%	0%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	165,00	160,00	170,00	3%	6%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	220,00	240,00	250,00	14%	4%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	150,00	150,00	150,00	0%	0%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	120,00	115,00	115,00	-4%	0%
	PRIMAVERA/MT	335	50,00	50,00	50,00	0%	0%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	265,00	270,00	260,00	-2%	-4%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	235,00	250,00	260,00	11%	4%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	295,00	310,00	310,00	5%	0%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	280,00	310,00	310,00	11%	0%
COLINAS/TO		1.194	170,00	170,00	180,00	6%	6%
SÃO LUIS/MA		2.242	0,00	0,00	0,00	0%	0%

*Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

O volume de milho do Mato Grosso exportado até o mês de novembro/18, foi de 14,1 milhões de toneladas, inferior aos 15 milhões de toneladas registrados no mesmo período do ano passado. O volume continua menor do que o projetado em decorrência do alongamento na janela de exportações da soja, aliados aos aumentos para contratação dos serviços para frete rodoviário.

No entanto, apesar ainda do baixo volume das exportações, existem expectativas de que haja novas demandas internacionais para o milho produzido no estado do Mato Grosso, em função do aumento das importações de países tradicionais parceiros comerciais do cereal brasileiro, que estão encontrando dificuldades comerciais com os Estados Unidos.

A demanda interna por milho enfraquecida e a expectativa de preços pouco atrativos, inclusive pela oscilação desfavorável do câmbio, serão os fatores predominantes até o início de 2019, retendo as vendas dos estoques remanescentes de milho. Contudo, com a chegada da safra de soja no mês de janeiro de 2019, haverá necessidade da comercialização ser retomada ou haver movimentação dos estoques para liberação dos espaços de armazenagem no estado.

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/NOV 2018		JAN/NOV 2017	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	1.415.185.708	8.375.121.429	1.284.081.357	8.229.429.613
BELÉM - PA	294.080.281	1.697.866.354	0	0
SANTARÉM - PA	282.070.857	1.673.448.217	237.232.311	1.517.318.667
PORTO DE MANAUS - AM	106.434.316	660.011.349	190.986.027	1.249.915.971
PORTO DE VITORIA - ES	93.238.963	525.108.162	44.799.318	290.312.439
PORTO DE SÃO LUIZ -MA	73.204.463	414.689.081	146.575.139	966.480.439
BARCARENA - PA	83.688.362	544.801.168	335.067.064	2.171.624.463
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	27.955.882	118.734.106	74.789.051	410.821.131
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	12.930.560	80.569.110	13.264.789	87.047.381
IMBITUBA - PA	5.176.952	29.002.070	19.304.573	123.760.381
ITAJAI - SC	513.838	1.049.144	323.853	658.878
PORTO VELHO - RO	348.860	1.856.000	1.019.537	5.235.690
GUAJARA-MIRIM - ES	274.886	1.384.580	539.488	2.934.734
FOZ DO IGUAÇU - PR	252.240	480.000	93.960	180.000
ASSIS BRASIL - AC	205.588	1.132.000	64.462	347.660
CORUMBÁ - GO	9.625	27.500	11.074	56.000
PACARAIMA - RR	7.103	60.000	6.996	55.000
TOTAL	2.395.578.489	14.125.240.270	2.348.158.999	15.056.178.447

Fonte: MDIC/Secex

Ao contrário do cenário das exportações de milho do Estado do Mato Grosso, os embarques de soja em grãos, apesar dos volumes mensais serem declinantes nos últimos meses, normal para um período de entressafra, o volume da oleaginosa exportado até o mês de novembro/18, foi superior em quase 8% ao registrado no ano passado no mesmo período.

Não houve alteração quanto as incertezas em relação a comercialização da próxima safra de soja em função da dificuldade de projeção dos preços a serem praticados, devido ao aumento de custos de produção, problemas decorrentes do tabelamento de frete e até os reflexos de um mercado internacional que sinalizou um arrefecimento da disputa comercial entre os Estados Unidos e a China. Toda essa conjuntura projetada a luz de um fato importante, a safra está praticamente toda plantada.

As exportações de soja em grãos de janeiro até novembro de 2018 apresentaram um volume de 19,3 milhões de toneladas, contra 17,8 milhões registradas do mesmo período do ano anterior. (Tabela 3).

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/NOV 2018		JAN/NOV 2017	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	3.488.146.731	8.797.954.376	3.169.500.560	8.405.127.435
BELÉM -PA	1.285.775.479	3.260.695.041	0	0
SANTAREM -PA	785.106.089	1.974.208.105	487.927.483	1.278.254.458
PORTO DE MANAUS -AM	661.939.979	1.717.900.524	591.511.305	1.567.583.670
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	499.122.456	1.254.221.751	498.768.588	1.332.396.491
PORTO DE PARANAGUA - PR	378.520.075	935.926.231	227.788.322	586.097.587
BARCARENA - PA	244.287.841	641.235.054	1.276.186.183	3.411.663.646
PORTO DE VITORIA - ES	213.748.309	546.030.177	246.872.362	662.639.334
IMBITUBA - SC	53.332.866	134.397.538	110.214.633	256.843.493
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	33.407.893	86.127.293	84.439.544	226.658.494
PORTO DE RIO GRANDE - RS	8.430.386	20.793.680	22.694.184	60.452.595
SANTANA - AP	4.803.128	12.794.011	0	0
PACARAIMA - RR	192.624	460.000	198.249	408.720
TOTAL	7.656.813.856	19.382.743.781	6.716.101.413	17.788.125.923

Fonte: MDIC/Secex

/ Movimentação de estoques da Conab

A Conab contratou, até o mês de novembro de 2018, onze leilões para realização de serviços de frete para remoção de milho, com intuito de atender as demandas do Programa de Venda em Balcão – ProVB, totalizando um quantitativo de 236,5 mil toneladas provenientes dos estoques governamentais depositados no Estado do Mato Grosso.

As operações relativas aos avisos de frete nºs 093/18 e 126/18 foram reiniciadas e a Conab lançou, no dia 01.11.2018, o Aviso de Frete nº 183/18 para contratação de mais 6,7 mil toneladas para atender ao programa governamental. Contudo, em função de problemas operacionais relacionados a paridade com o tabelamento de preços para o frete rodoviário em vigor por parte dos arrematantes do certame, o pregão foi cancelado.

A Conab também publicou mais o aviso, o de nº 187/2018, de 07.11.2018, no quantitativo de 2,9 mil toneladas, direcionado aos transportadores autônomos, através de suas cooperativas, conforme Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018. Porém, pelos mesmos motivos acima, em relação ao tabelamento de fretes, o certame foi cancelado. Até o momento, foram ofertados 4 (quatro) avisos exclusivamente para as instituições representativas de caminhoneiros autônomos, totalizando 74,4 mil toneladas, onde somente o edital nº 124/18 obteve homologação de uma cooperativa e está em operação.

O quantitativo envolvendo os dois avisos cancelados, nº 183/18 e nº 187/18, que somaram 9,6 mil toneladas, serão ofertados novamente no próximo mês de dezembro, acrescidos de quantitativos adicionais de novas demandas.

TABELA 4 / **Remoções 2018 – Quantidades embarcadas até 29.11.2018**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/T)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
1	28.059.573	23,39	361,75	28.109.133	0	ENCERRADO
11	400.000	4,44	274,75	400.000	0	ENCERRADO
31	28.200.000	13,98	425,42	27.970.180	0	ENCERRADO
37	24.900.000	28,4	514,53	16.608.640	0	ENCERRADO
46	8.700.000	23,95	350,45	6.250.080	0	ENCERRADO
68	9.059.520	10,07	133,48	0	0	ENCERRADO
78	600.000	7,77	258,23	600.000	0	ENCERRADO
80	2.700.000	10,71	227,22	2.700.000	0	ENCERRADO
93	126.153.645	7,79	561,98	112.313.240	13.840.405	89,03%
124	6.150.000	-	370,59*	377.080	5.772.920	6,13%
126	1.600.000	21,04	278,68	221.760	1.378.240	13,86%

Fonte: Conab

(*) Valor da contratação, conforme determinado na Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018.